

O GÊNERO VÍDEO-RESENHA: COMO SE TORNAR UM *BOOKTUBER*

Maria Amanda de Aquino Leão
Carolina Alves Fonseca



Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Leão, Maria Amanda de Aquino.
O gênero vídeo-resenha - como se tornar um booktuber / Maria Amanda de Aquino Leão. -- 2025.
33 p.

Orientadora: Carolina Alves Fonseca
Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2025.

1. Gêneros de texto orais. 2. Oralidade. 3. Capacidades de linguagem. 4. Material didático. 5. Vídeo-resenha. I. Fonseca, Carolina Alves, orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestrado Profissional em Letras

2025

Apresentação da coleção

Natália Sathler Sigiliano

A formação docente é um processo contínuo, marcado pela reflexão, pelo conhecimento científico e pela prática crítica no cotidiano escolar. Como um dos reflexos do envolvimento de professores pesquisadores nesse processo, os cadernos pedagógicos aqui apresentados são frutos do trabalho de discentes do Mestrado Profissional em Letras, que se propuseram a transformar suas salas de aula por meio da pesquisa, da experimentação e da produção de novos saberes. Cada página destes cadernos é expressão de um compromisso: o de promover mudanças concretas no ensino de Língua Portuguesa e Literatura, contribuindo para a qualificação do ensino e para a formação de leitores críticos e produtores competentes de textos.

Sabemos que o professor ocupa um papel central na construção do conhecimento em sala de aula, sendo mais do que um mero transmissor de conteúdos. Como destaca Nóvoa (1992), não há como se falar em qualidade na educação sem se considerar os professores, visto que a educação envolve, necessariamente, a forma como os professores pensam, sentem e realizam o trabalho. Assim, a valorização do professor e o reconhecimento da importância de sua atuação responsável são fundamentais para qualquer projeto educacional comprometido com a transformação social.

Nessa mesma linha, Tardif (2014) ressalta que o saber docente não diz respeito tão somente a um conjunto de conhecimentos teóricos adquiridos, mas a um saber experiencial construído ao longo do tempo, na experiência de sala de aula, atrelada às relações com os alunos e ao enfrentamento dos desafios a ela relacionada. Essa perspectiva reforça a necessidade de um professor reflexivo, que se coloca como agente ativo na busca por metodologias inovadoras e estratégias que atendam às especificidades de seus estudantes.

Esperamos que estes produtos educacionais que refletem os saberes docentes sirvam como um espaço de troca e inspiração para outros professores que desejam repensar suas práticas e ampliar seus horizontes metodológicos. Que estes materiais sejam não apenas registros de experiências bem-sucedidas, mas também convites ao diálogo e ao aprimoramento constante do ensino de Língua Portuguesa e Literatura em nossas escolas. Boa leitura!

Apresentação do projeto

Maria Amanda de Aquino Leão

Carolina Alves Fonseca

Caro Professor,

Vivemos em um cenário linguístico em que as manifestações de linguagem são múltiplas, uma vez que a língua perpassa todas as atividades de interação humana. Em um mundo cada vez mais interativo, desenvolvermos capacidades de linguagem viabiliza a construção da competência linguística, e isso deve ser preparado de modo que as práticas languageiras valorizem o funcionamento da língua, sendo a escola um espaço de desenvolvimento dos letramentos envolvendo eventos reais de uso da linguagem por meio dos gêneros e texto, sejam eles orais ou escritos.

Nesse sentido, esta sequência didática baseia-se no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). De acordo com essa vertente teórica, o ser humano é histórico e social, sendo seu desenvolvimento, portanto, dialético. Isso significa que não há uma progressão linear para o desenvolvimento humano, já que ele se constrói a partir da interação, do agir, da influência do conhecimento velho com o novo (Vigotski, 2010; Bronckart, 2003; 2005) – resultado de um processo histórico da vida social. E, uma vez que as ações humanas são organizadas e reguladas pela linguagem, esta é um fator decisivo e central no funcionamento psíquico, nas atividades e nas ações dos seres humanos, o que permite afirmar que “o homem se desenvolve na e pela linguagem” (Bronckart, 2006).

A partir dessa perspectiva, nosso projeto desenvolveu uma sequência de atividades para o gênero Vídeo-resenha, com vistas a construir conhecimento acerca desse gênero, bem como os aspectos linguísticos que envolvem sua multissemiose, centrados no desenvolvimento de capacidades de linguagem e que, sob a perspectiva da abordagem da oralidade autônoma, valorizemos um gênero que tanto contribui para a formação crítica social, seja acerca de qual produto cultural for, mas que, neste projeto, centra-se em trabalhar livros literários apreciados pelos estudantes. Reforçamos, pois, a concepção de que trabalhar com o oral em sala de aula é, “antes

de tudo, trabalhar a imensa riqueza e variedade de usos da linguagem oral no cotidiano” (Cavalcante; Melo, 2006, p.77).

Objetivo geral:

Possibilitar ao estudante um estudo do gênero Vídeo-resenha e dos elementos que mais se destacam nesse texto, seja ele autoral ou não, fazendo com que reflitam sobre a construção de sentido textual e como é importante a adequação de vários aspectos na composição de um gênero oral para desenvolvimento de capacidades de linguagem.

Objetivos pedagógicos:

- Sistematizar características frequentes do gênero Vídeo-resenha;
- Mediar o desenvolvimento de capacidades de linguagem específicas aos aspectos de oralidade para o gênero em estudo;
- Fazer análises e emprego dos aspectos extralinguísticos, linguísticos, paralinguísticos e cinésicos na constituição de suas próprias produções atingindo o objetivo do gênero.

Proposta didática para o trabalho com oralidade a partir do gênero Vídeo-resenha

Conteúdo: Gênero Vídeo-resenha

Turma: 7º ano

Duração: 12 aulas de 45 minutos

Avaliação: processual

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação

Sumário

Apresentação da coleção	3
Apresentação do projeto	4
Começando a conversa	7
Apresentação da situação de produção	8
Etapa 1 - Reconhecimento do gênero	9
Módulo 1	10
Módulo 2	15
Módulo 3	17
Etapa 2 - Preparação	21
Módulo 1	21
Módulo 2	24
Etapa 3 - Produção	28
Etapa 4 - Avaliação	30
Referências bibliográficas	32

Começando a conversa



O gênero Vídeo-resenha



Apresentação da situação de produção

Olá, turma!

Mais uma vez estamos muito animadas em dividirmos com vocês um momento didático para trabalharmos um gênero de texto super atual: a Resenha oral. Assim, teremos a oportunidade de conhecer um gênero que tanto contribui para o incentivo à leitura, e, além disso, vocês serão convidados a construir seus próprios textos, de modo que eles circulem no ambiente escolar para que todos assistam às suas produções e se sintam motivados a lerem conosco!

Nosso objetivo é trabalhar com vocês vários elementos e aspectos que fazem parte das resenhas, especialmente as vídeo-resenhas, e aprimorar suas habilidades linguísticas, unindo sua criatividade às formas de apresentar uma obra literária na *web*, deixando os colegas, no mínimo, curiosos para lerem as obras indicadas por vocês!

Será um ciclo de aprendizado bem interessante, em que nós descobriremos que transformar nossas ideias em um vídeo pode ser bem divertido e cheio de detalhes.

Sejam bem-vindos e vamos juntos!

Prof. Maria Amanda de Aquino Leão e Prof. Carolina Alves Fonseca

Etapa 1 – Reconhecimento do gênero

Reconhecimento do gênero

Módulos 1, 2 e 3

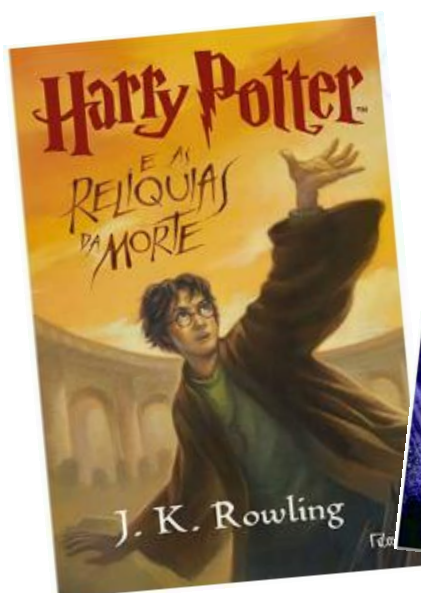
1. Carga horária: 5 aulas
2. Objetivos: Explorar a sequência de atividades de forma a levar os alunos a reconhecerem o gênero Vídeo-resenha que será trabalhado e suas nuances dentro da oralidade autônoma
3. Recursos didáticos: xerox, tela interativa
4. Habilidades da BNCC: EF69LP19, EF67LP05

Professor, com o intuito de motivar todos os estudantes a se mobilizarem na execução do projeto, projete na tela as capas dos produtos culturais abaixo, ou entregue algumas cópias das capas das obras aos alunos. Deixe-os trocarem breves informações e inicie a seção.

Módulo 1

Professor(a), assim que iniciar a seção, instigue os alunos a dizerem quem conhece e quem não conhece alguma(s) da(s) obra(s) apresentada(s). Pergunte para alguém que conheça se leu a saga toda, se assistiu ao filme, se já viu ou leu mais de uma vez!

Você conhece alguma das obras abaixo?



<https://rocco.com.br/produto/harry-potter-e-as-reliquias-da-morte/>



<https://uaposters.com.br/poster-avengers-endgame-vingadores-ultimo-filmes-201906131069>



<https://livrariadimensional.com.br/us/products/diario-d-e-um-banana-1-capa-dura-jeff-kinney-autor/>



<https://livrariadimensional.com.br/us/products/diario-d-e-um-banana-1-capa-dura-jeff-kinney-autor/>

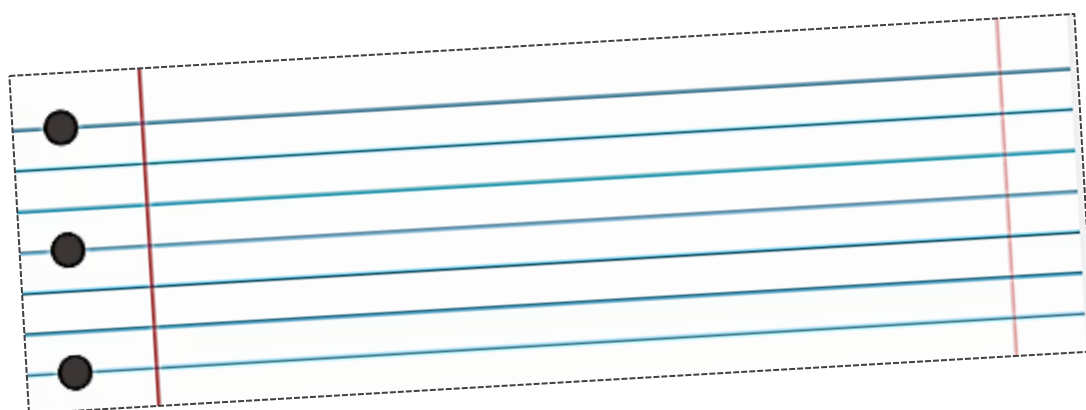


<https://cinema10.com.br/series/tipos/series-sobre-adolescentes1>

Se sua resposta for sim, que tal um DESAFIO? Tente contar o enredo para a turma (sem muitos “spoilers”!) daquela que conheça, usando apenas 1 minuto cronometrado pelo seu professor!

Professor(a), é provável que os alunos conheçam todas as obras. Se possível, lance o desafio com um cronômetro, para que os alunos já se familiarizem com a importância da gerência de tempo na abordagem do gênero da atividade.

Se necessário, use o espaço abaixo para anotar pontos principais para serem falados nos 60 segundos!



Vamos refletir?

Há várias maneiras de escolhermos um filme e uma peça de teatro para assistir, um livro para ler, um lugar legal onde frequentar ou qual produto comprar. Você pode muito bem pedir a um amigo as dicas de que precisa, mas também pode fazer uma boa escolha através de avaliações e experiências de pessoas que já consumiram algo ou foram a algum lugar que curtiram (ou não!) e que usam a web para compartilhar suas experiências, fazendo avaliações que podem ser úteis para nos ajudar na escolha!



De que forma você escolhe um filme para assistir ou um livro para ler?

Resposta pessoal



Já se sentiu influenciado por alguém ao fazer sua escolha? Era amigo próximo, colega, ou algum *influencer* na *internet*?

Resposta pessoal

Na *web*, tornou-se muito comum a produção de textos e vídeos que apresentam e analisam algum produto, seja ele cultural ou de consumo. Essas informações e opiniões, JUNTAS, compõem o gênero que será estudado na nossa seção de oralidade!



Você sabe o que é um "canal no Youtube"? 

Um canal no YouTube é um espaço virtual onde é possível criar, compartilhar e assistir a vídeos, além de fazer transmissões ao vivo na plataforma que se tornou uma das mais acessadas do mundo – o Youtube (www.youtube.com)

→ Divida com seus colegas e com seu professor se você tem um canal no *Youtube*, ou qual canal você mais gosta de acessar na internet!

Professor(a), para as aulas de abordagem da Oralidade, prepare a sala com um *data-show*, *televisão* ou tela ingerativa e caixas de som adequados à realização da aula. Certifique-se de que haverá internet para apresentar os vídeos, ou baixe-os previamente.

A seguir, vamos conhecer um canal da internet chamado *Ler antes de morrer*, que tem como apresentadora a jornalista Isabella Lubrano. Antes de mais nada, observe a página inicial do canal.

Observe:

The image shows the YouTube channel page for 'Ler Antes de Morrer'. The banner at the top features a woman holding books and the text 'LER ANTES DE MORRER' and 'A META É LER 1001 LIVROS Já chegamos ao livro 400!'. The channel name is 'Ler Antes de Morrer' with 717 mil inscritos and 1,1 mil vídeos. A blue arrow points to the description: 'Venha acompanhar comigo minha jornada para ler 1001 livros antes de morrer! ...mais apola.se/lerantesdemorrer e mais 4 links'. Below the channel name are tabs for 'Início', 'Vídeos', 'Shorts', 'Ao vivo', 'Podcasts', 'Playlists', and 'Comunidade'. The 'Para você' section shows three video thumbnails: '#167 ARGARET ATWOOD (#167)', 'como aumentar a sua concentração', and 'Os Miseráveis brasileiro?'. An overlay card on the right, titled 'Sobre', contains the following text: 'Venha acompanhar comigo minha jornada para ler 1001 livros antes de morrer!', 'CONHEÇA O NOSSO PODCAST! Escolha seu tocador favorito: https://linktr.ee/lerantesdemorrer', 'Siga o Projeto Ler Antes de Morrer nas redes sociais:', 'Twitter: https://twitter.com/LerAntesDe', 'Instagram: http://instagram.com/lerantesdemorrer', 'Facebook: https://www.facebook.com/lerantesdemorrer', 'CONTATO PARA PARCERIAS: lerantesdemorrer1@gmail.com', and a 'Links' section with 'Apola.se', 'apola.se/lerantesdemorrer', 'Instagram', 'instagram.com/lerantesdemorrer', 'TikTok', and 'tiktok.com/@lerantesdemorrer'.

Fonte: <https://www.youtube.com/@LerAntesdeMorrer>. Acesso em: 25out2024.



Qual é o principal assunto tratado nele?

Sugestão de resposta: livros, literatura, leitura.

De 🧐 no canal!



Professor(a), execute estas atividades de forma oral, usando a projeção para análise dos exercícios propostos.

1. Os vídeos de Isabella Lubrano fazem parte da plataforma Youtube. Analisando a sua página inicial, quantos inscritos a jornalista tem em seu canal?

Resposta: Há 717 mil inscritos

Você sabe o que é um(a) *booktuber*?

É chamado de *booktuber* um criador de conteúdo no Youtube ou em outra plataforma como Tiktok, Instagram, que se dedica ao universo literário. Eles criam seus próprios canais para apresentar vídeo-resenhas, ou resenhas orais de livros, na web, sem serem, necessariamente, especialistas em literatura.

www.escrevendoofuturo.org.br. Acesso em: 25 de outubro de 2024

2. A *booktuber* tem algum objetivo ou meta com a criação deste canal? Onde você encontrou essa informação?

Sugestão de resposta: Sim. Ela deseja ler 1.001 livros antes de morrer.

3. Veja um recorte da página do canal:

Com que objetivo os vídeos são numerados?

Sugestão de resposta: Para mostrar quantas resenhas ela já fez no objetivo de atingir sua meta.



Fonte: <https://www.youtube.com/@LerAntesdeMorrer>. Acesso em: 25out2024.

5. Volte à imagem principal do canal. Analise as expressões das capas dos vídeos que aparecem na parte inferior da página. O que elas revelam acerca de uma possível opinião sobre a leitura que será resenhada?

Sugestão de resposta: As expressões da jornalista Isabela Lubrano revelam sua apreciação sobre as obras que estão sendo resenhadas nos vídeos, demonstrando já uma avaliação positiva ou negativa da obra.

6. Observando os recortes em que vemos imagens da *booktuber* Isabella Lubrano, quem aparece em primeiro plano nas imagens? Pense em uma hipótese para justificar sua constatação.

Sugestão de resposta: A resenhista é a figura central de seu canal, assim como são, no geral, os *booktubers* ou *influencers* de canais na internet. Assim, suas imagens tendem a se destacar para que o espectador associe sua imagem ao objetivo do canal. Além disso, ela aproveita esse destaque para se expressar facialmente nas capas dos vídeos acerca da obra resenhada e já causar expectativa no interlocutor.

A imagem em primeiro plano se refere a elementos visíveis e destacados em uma cena, parecendo mais próxima do observador.

7. Observe o rosto de Isabella Lubrano na capa de seu canal. Que relação é possível estabelecer entre a expressão facial da *booktuber* e a forma como ela segura os livros?

Sugestão de resposta: Ela aparenta satisfação, podendo ser considerada uma fisionomia de orgulho, uma vez que ela aparenta carregar os livros com carinho, criando uma atmosfera de prazer e cuidado com eles.



8. Veja.



A escolha de cores para produção da capa de canal se voltou para tonalidades mais claras. O que é possível sugerir sobre essa observação?

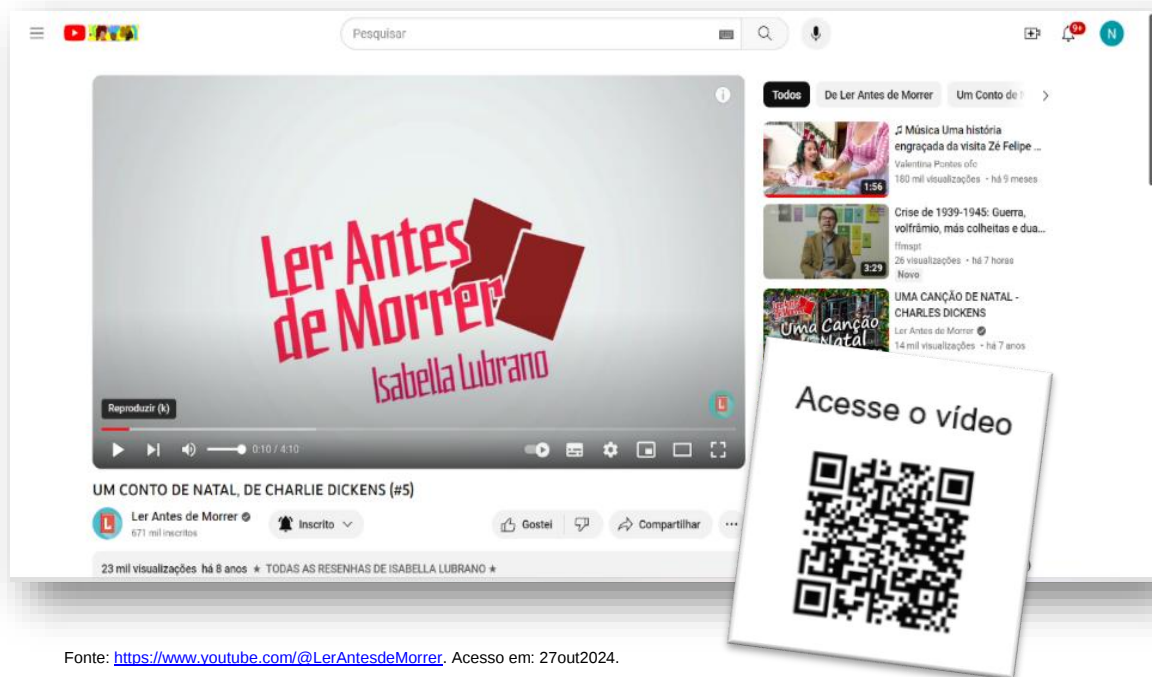
Professor, aqui pode haver as mais variadas forma de sugestão acerca das escolhas de cores para montagem da capa do canal. Professor, conduza as sugestões de modo que os estudantes percebam que as escolhas podem expressar o gosto da *booktuber* por tons claros, ou que ela tenha tido interesse em trazer uma proposta mais suave e lúdica para as cores variadas e mas claras dos desenhos ao fundo. Ouça os alunos e faça as mediações necessárias.

Módulo 2

Professor(a),

Neste segundo módulo da etapa 1, traremos foco das atividades para a escuta atenta, de modo que os exercícios relacionados ao vídeo priorizem as falas da resenhista acerca do conteúdo que ela aborda na gravação, especialmente na produção da síntese da obra nas primeiras 7 atividades. Além de explorarmos o conceito do gênero em estudo, voltaremos um olhar atento à análise do conteúdo da vídeo-resenha para a apreciação crítica da resenhista. Além disso, abordaremos aspectos da oralidade a serem refletidos pelos estudantes.

Vamos a um vídeo do canal de Isabella Lubrano?



Escutar é preciso...

1. Sobre o que a *booktuber* está falando?
 - a) Sobre um livro ☒
 - b) Sobre um filme
 - c) Sobre o desenho do Tio Patinhas
 - d) Sobre as diferentes versões de uma história

2. Qual o título da obra?

[Um conto de Natal](#)

3. Qual o enredo da história contada por Isabella Lubrano?

[Sugestão de resposta: Um velho avarento recebe a visita de fantasmas na véspera de Natal, os quais o farão refletir sobre seu comportamento.](#)

4. Como o personagem principal é caracterizado?

[Sugestão de resposta: Como um velho avarento, ranzinza, que vive de juros e só está interessado em acumular dinheiro.](#)

5. De quem o personagem principal recebe visitas?

Sugestão de resposta: Recebe visita de um fantasma que era seu antigo sócio, já falecido, e é avisado de que receberá visita de mais três fantasmas.

6. Quem é o autor da obra? Qual a opinião que a *booktuber* tem sobre ele?

Sugestão de resposta: Charles Dickens. Ela o considera um gênio porque, mesmo na adversidade da vida pessoal, escreveu um clássico da literatura.

7. Fica claro que a intenção da *booktuber* é apresentar a obra e avaliá-la. E o melhor modo de fazer isso é através do gênero **Vídeo-resenha**. Você já conhece esse gênero textual? Se não, vamos a ele no próximo módulo!

Módulo 3

Por dentro do gênero!

Professor(a),

Aproveite este instante para refletir com os alunos a respeito do conceito do gênero **Vídeo-resenha** apresentado a seguir, em que são descritas características composicionais dele. Busque mitigar algumas dúvidas ou confusões a respeito do objetivo do gênero que, porventura, possam surgir.



O gênero Vídeo-resenha é uma variação das Resenhas orais. As vídeo-resenhas são textos em formato digital, as quais reúnem “elementos de multimodalidade e utilizam os recursos da conectividade. Ou seja, as práticas discursivas sugerem um leitor interativo, que curta, compartilhe, comente e se inscreva no canal do interlocutor.” (SILVA, 2019, p.26)



De forma geral, as resenhas têm por objetivo avaliar um determinado produto cultural ou de consumo, de forma positiva ou negativa, e, no caso das **vídeo-resenhas**, isso ocorre em forma de vídeos publicados no ambiente *on-line* da *internet*.



A estrutura básica das vídeo-resenhas compreende o que a maioria das resenhas apresenta: **descrição e apresentação** do produto cultural resenhado (filme, livro, série, peça teatral etc.) ou mesmo um objeto de consumo, e **avaliação**, ao que também chamamos de apreciação crítica, já que o resenhista emite sua opinião sobre o que está resenhando e precisa fundamentar isso em argumentos.

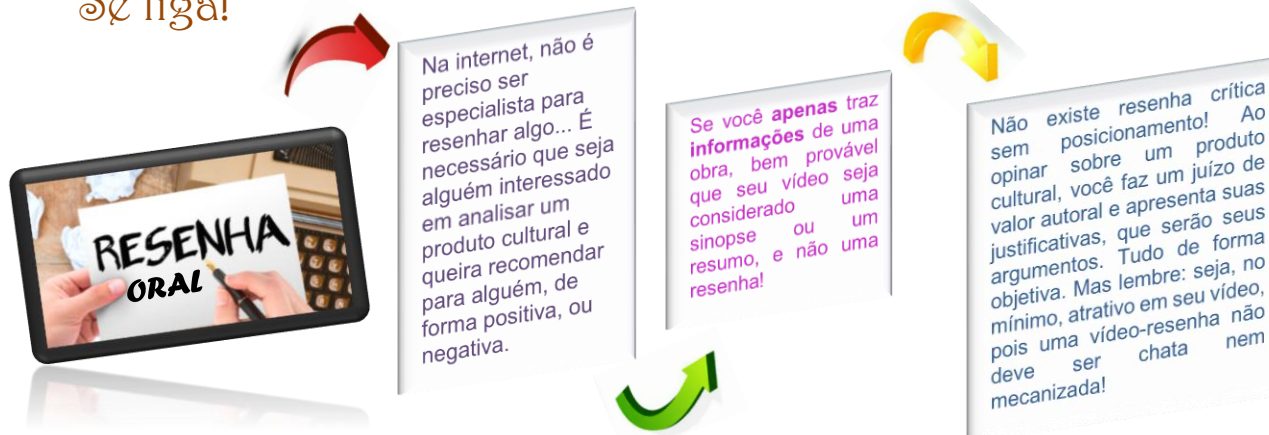


Mas atenção! Diferentemente de resenhas escritas, as vídeo-resenhas, geralmente publicadas em redes sociais ou em plataformas *on-line*, apresentam recursos importantes na composição, como **saudação inicial e final**, o que faz com que o resenhista, às vezes chamado de *booktuber*, conecte-se com seu interlocutor, de modo a aumentar o grau de receptividade desse vídeo, aproximando-se de seu espectador, sem contar um grau de informalidade que esses vídeos podem apresentar, já que devem ser atrativos para gerar o famoso “**engajamento**”, foco daqueles que postam suas produções artísticas na *web*!

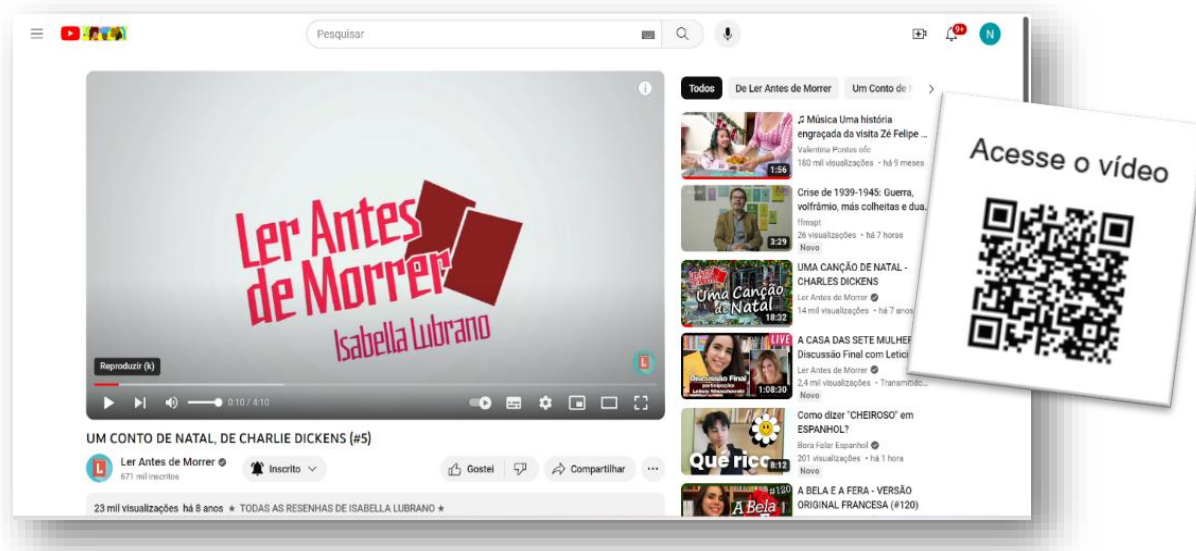


As vídeo-resenhas são produções filmadas que precisam levar em consideração **aspectos visuais** como o ambiente de gravação, luminosidade, planos de fundo e escolha de roupas a serem usadas; **gestos**, forma corporal de se expressar do resenhista, incluindo aspectos faciais; **sons**, uma vez que é preciso pensar no processo de construção verbal, desde o planejamento do texto para que ele seja falado naturalmente, até a altura e entonação de voz com os quais o vídeo será gravado, entre outros aspectos relevantes para essa forma de resenhar!

Se liga!



Sabendo, agora, de tudo isso, vamos retornar ao vídeo?



Fonte: <https://www.youtube.com/@LerAntesdeMorrer>. Acesso em: 27out2024.

1. Como se inicia o vídeo de Isabella Lubrano? A *booktuber* é logo introduzida?

Sugestão de resposta: O vídeo se inicia pela vinheta, que traz elementos visuais e sonoros de identificação do canal. (Professor, alguns alunos podem se esquecer da denominação, chamando por abertura. Oriente-os.)

2. Qual elemento visual desse início representa o canal da resenhista?

Sugestão de resposta: A estante de livros que vai se formando no começo da vinheta (alguns alunos podem sugerir também a imagem do livro que sai da estante e se abre, abarcando o nome do canal. Leve em consideração e ouça os argumentos que justifiquem, direcionando o conhecimento).

3. Por que Isabella Lubrano optou pela música que se remete ao Natal para começar sua resenha após a parte inicial do vídeo?

Sugestão de resposta: Para gerar uma relação de significação junto à obra que ela escolheu resenhar, chamada Um conto de Natal. A música é um elemento que chama atenção e contextualiza o interlocutor.

4. De que forma essa apresentação inicial do canal se difere do começo de uma resenha escrita?

Sugestão de resposta: O início de uma resenha oral, além de poder conter vinheta, recurso que não é possível em uma resenha escrita, pode apresentar uma saudação inicial, em que o resenhista pode se apresentar e contextualizar seu espectador acerca do vídeo.

5. Volte ao vídeo para analisar a estrutura da resenha. Identifique, através da marcação dos minutos:

a) a passagem que traz o resumo da obra resenhada.

Instante 2:02 a 3:14

b) o trecho que compreende a avaliação do livro que Isabela apresenta.

Instante 0:47 a 0:58

c) o momento em que ela indica (ou não) a obra resenhada.

Instante 0:38 a 0:44 e 4:02 a 4:06

6. A análise que a apresentadora faz do livro é positiva ou negativa? Comprove com um argumento que ela utiliza em sua resenha.

Análise é positiva. Possibilidades de resposta: ela adora o autor; o livro é uma das obras sobre Natal mais conhecidas no mundo, especialmente em língua inglesa; foi amplamente adaptado; o livro é considerado um clássico e seu autor um gênio da literatura com tantos outros livros adorados.

7. O que levou Isabella Lubrano a resenhar o livro *Um conto de Natal*?

Sugestão de resposta: Isabella viu um filme “desses que passam em época de Natal” e reconheceu que ele era uma adaptação de um livro muito famoso conhecido por ela, o qual decidiu resenhar.

8. Você considera que os argumentos que Isabella Lubrano usou na resenha são interessantes? Eles a(o) convenceram? Por quê?

Sugestão: Professor, diante das respostas dos alunos, leve-os a refletir sobre os elementos que contribuíram para o convencimento ou não, como: espontaneidade, tom de voz, confiança na fala, consistência dos argumentos, aparente conhecimento da obra resenhada.

9. Quais são as principais diferenças nas finalizações das resenhas orais para as resenhas escritas? Aborde, ao menos, duas nuances de cada modalidade (oral e escrita), envolvendo reflexões sobre a estrutura e a formalidade que as diferenciam.

Sugestão de resposta: Geralmente, há despedidas em vídeo-resenhas as quais são mais informais e podem incluir um resumo rápido dos pontos principais discutidos, enquanto na resenha escrita as finalizações seguem uma estrutura mais rígida, sem tom de “despedida”, apenas de fechamento textual. É comum que o resenhista oral faça uma conclusão demonstrando através de acenos com as mãos movimentos como “tchau”, com possibilidades de uso da linguagem ser mais coloquial e acessível. Enquanto na escrita, essa possibilidade existe apenas em forma de linguagem verbal.

Etapa 2 - Preparação

Preparação Módulos 1 e 2

1. Carga horária: 4 aulas
2. Objetivo: Explorar os aspectos da oralidade para construção do conhecimento e planejamento da produção do vídeo-resenha
3. Recursos didáticos: xerox, tela interativa
4. Habilidades na BNCC: EF69LP12, EF69LP19, EF69LP45, EF67LP11

Módulo 1

Professor(a), neste módulo, teremos a oportunidade de apresentar aos alunos alguns aspectos da oralidade, sejam eles paralinguísticos, cinésicos e extralinguísticos. Assim, caso os estudantes tenham questionamentos que extrapolem os elementos abaixo apresentados, busque espaço na aula para sanar dúvidas a respeito desses elementos.



Quando estudamos gêneros textuais orais, devemos levar em conta alguns aspectos que fazem parte da modalidade da língua falada. Conheça alguns e perceba a importância de cada um para a construção da oralidade!

Entonação

Variação de altura de fala que pode ocorrer em determinada palavra ou oração

Gestos

Movimentações feitas pelas articulações (principalmente mãos e cabeça)

Hesitações	Expressões indicadoras de insegurança por parte do falante
Dicção	O modo como são pronunciadas as palavras
Postura	Disposição do corpo em relação a outros interlocutores

Fonte: Magalhães, Sigiliano, Garcia-Reis (2024), Cavalcante e Melo (2007).

Explorando o vídeo

Professor(a), antes de realizar as atividades a seguir, passe o vídeo novamente e apresente as perguntas previamente para que os alunos se atentem acerca do que será analisado, e, se necessário for, pause o vídeo quantas vezes forem possíveis para reconhecimento das informações solicitadas nos exercícios.

1. Assim que Isabella começa a falar do livro, ela expõe que *Um conto de Natal* já teve várias adaptações em diversos lugares do mundo. Ao falar sobre isso, ela faz um movimento com a cabeça. Como podemos compreender esse movimento juntamente com o que a *booktuber* está informando?

Sugestão de resposta: Ela está enumerando as diversas adaptações do livro.

2. Quando a *youtuber* começa a falar sobre o início da história em que aparece o fantasma de um amigo do protagonista, ela muda sua entonação. Qual é o objetivo dessa mudança?

Sugestão de resposta: Ela pretende criar uma pequena atmosfera de mistério.

3. Por volta de 2min09s, há uma descrição do personagem principal do livro resenhado, Ebenezer Scrooge. O que a entonação, os movimentos e até uma certa “virada de olho” de Isabella revelam sobre o que ela pensa desse personagem?

Sugestão de resposta: Ao descrevê-lo, ela o apresenta com uma entonação de quem o considera rabugento, ranzinza, reação colaborada pelo olhar “revirado”.

4. O que o cenário ao fundo revela sobre a *booktuber*?

Sugestão de resposta: Revela que a resenhista adora livros e que tem credibilidade para fazer o que se propõe, como a resenha literária.

5. Levante hipóteses: qual uma possível razão para resenhistas, como Isabella Lubrano, apresentarem-se diante de estantes de livros?

Professor, é possível que os alunos façam referência apenas a uma associação entre o gênero e os livros. Assim, vale a pena tocar em intenções como espaço de sofisticação, modos de ostentação e valorização da sabedoria associada a livros.

6. Em todo o vídeo, há uma música ao fundo. Com qual finalidade você compreende que ela foi usada?

Sugestão de resposta: Com o objetivo de conectar a história resenhada ao contexto natalino, fio condutor do enredo da obra.

7. Acerca da música de fundo no vídeo da resenha, analisando a sua finalidade na composição do gênero, você considera o tom do volume adequado? Ou ele dificultou a audição em alguns instantes? Explique.

Professor(a), é possível que os alunos concluam que o volume do áudio estava mais alto do que o necessário, causando incômodo ao assistir à resenha.

8. Isabella Lubrano mostra empolgação ao falar do livro e de seu autor? Justifique sua resposta explorando aspecto multimodais.

Sugestão de resposta: Ela se mostra bastante empolgada, pois aparenta excitação ao falar da obra que foi lembrada enquanto assistia ao filme natalino na televisão.

9. A fala de Isabella Lubrano parece ser mais espontânea ou planejada? Como você identificou isso no vídeo?

Sugestão de resposta: A fala de Isabella Lubrano é altamente espontânea, uma vez que a resenhistas não aparenta se “apoiar” em nada escrito, nem ter “decorado” falas para fazer seu vídeo. Ao contrário, ela se mostra conhecedora da obra e apreciadora do texto, fazendo a resenha com seus conhecimentos e gosto.

Professor(a), para ampliar a análise multissemiótica dentro desta unidade, proponha para a turma assistir à primeira vídeo-resenha produzida pela Isabella Lubrano (ou algum vídeo mais antigo postado por ela no canal) e, em seguida, assistir ao último, de modo que seja possível perceber as mudanças pelas quais a resenhistas passou, desde a construção do vídeo e seus elementos visuais e sonoros, bem como seu desenvolvimento de linguagem.

- ➔ No “**Vi X Não vi**” dos elementos de áudio e vídeo, vamos ver o que percebeu? Marque um X conforme sua análise atenta!

	Vi!	Não vi!
A <i>booktuber</i> Isabella apresenta hesitações ao falar, tipo “hum”, “ãã”, “hein?” “eh” ...		
A dicção da dona do canal é excelente, pois há clareza no som emitindo todas as palavras, já que ela fala calmamente.		
Isabella Lubrano mexe com as mãos enquanto fala.		
Ela se sente irritada ao falar do filme.		
O timbre (tom) de voz da resenhista é bem alto.		
Isabella varia bastante suas posições corporais ao longo do vídeo.		
A resenhista fecha os olhos com frequência enquanto fala.		
Durante sua fala, Isabella Lubrano dá uma risada mais solta apenas no fim do vídeo.		

Módulo 2

Assista a mais um vídeo do canal de Isabella Lubrano. Depois de realizar uma escuta bem atenta, realize as atividades que o ajudarão a pensar na preparação de sua própria resenha!



Acesse o vídeo



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=e_vZcT9xUf4. Acesso em: 27out2024

1. De que forma a resenhista inicia sua resenha? Você acredita que tenha sido uma boa estratégia de chamar a atenção do público? Por quê?

Sugestão de resposta: Por meio de uma música de Dorival Caymmi. Os alunos podem manifestar uma opinião negativa sobre a música, a partir da probabilidade de eles não conhecerem a música, nem o compositor ou não se afeiçoarem ao gênero. Direcione os alunos para a importância desse compositor para a música brasileira.

2. Qual livro é resenhado no vídeo? Pertence a qual autor? Do que trata a obra?

Sugestão de resposta: O velho e o mar, de Ernest Hemingway. Conta a história de um pescador sozinho que deseja pescar um peixe enorme como forma de autorrealização.

3. Por dentro da **oralidade**! Marque X para o que observou da resenha vista.

	Sim	Não
<i>Você considerou o volume da música de fundo com tom apropriado ao vídeo?</i>		
<i>Isabella Lubrano aparenta, pelas suas expressões faciais, ter gostado da leitura?</i>		
<i>A booktuber constrói sua resenha separando, claramente, o instante de sinopse da obra, deixando o instante de avaliação do livro apenas para o final?</i>		
<i>A resenhista parece ler um texto ao falar no vídeo?</i>		
<i>A jornalista movimenta as mãos enquanto fala em seu vídeo?</i>		
<i>Acerca da intensidade da voz de Isabella, ela incomoda por ocorrer de modo alto?</i>		
<i>A booktuber parece se envolver afetivamente com a obra lida, aparentando ter criado uma admiração por ela?</i>		
<i>Isabella apresenta a obra física em algum momento do vídeo?</i>		
<i>Você considerou a resenha longa?</i>		
<i>Diante do vídeo a que você assistiu, sentiu vontade de ler o livro resenhado por ela?</i>		

Agora é a sua vez de resenhar!

Depois de assistir aos vídeos da *booktuber* e de alguns outros resenhistas de quem goste ou por quem tenha se interessado, você já pode produzir a sua **resenha oral** e, quem sabe, se tornar um *booktuber* também?!

O primeiro passo é escolher um livro (que pode, inclusive ser sugerido por um *booktuber*, não é mesmo?) e realizar sua leitura – ou releitura. Enquanto você lê, é fundamental que perceba se essa será, de fato, a obra sobre a qual realizará seu trabalho – no caso de ter gostado ou não do livro – uma vez que vai ser muito importante, ao ler, já organizar algumas anotações ou observações a respeito do livro.

Ajuste seu roteiro! Use as respostas abaixo para montar um roteiro próprio de forma que possa auxiliar seu trabalho!

1. Anote o nome da obra e de seu autor.
2. Qual o enredo da história lida e quem são os principais personagens? Tente sintetizar abaixo.
3. Quais são os pontos mais interessantes da obra que você leu?
4. Há algum trecho que queira destacar com mais detalhes? Se sim, qual(is)?
5. Existe alguma música ou filme que tenha sido criado a partir dessa obra e que mereça ser comentado na gravação? Pesquise e escreva abaixo.
6. Por que razões você indica (ou não indica!) a obra lida?

Professor(a), oriente seu aluno que a organização deve ser feita com o mínimo possível de palavras para topicalizar e ser útil como suporte breve.

Finalizada essa breve reunião de informações, que tal pensar em alguns aspectos da vídeo-resenha? Anote tudo na mesma listinha!



Seu vídeo terá vinheta? Que elementos pretende que ela apresente?



Como será a saudação inicial de seu vídeo? Pense de que forma poderá ser atrativo seu modo de começar a gravação!



Como será a despedida de seu vídeo? Lembre-se de que vale a pena trazer gestos e movimentos corporais associados ao que vai dizer!

Faça tópicos para organizar a sequência do roteiro:

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



Sua vídeo-resenha deverá ter entre 2 e 3 minutos.

Os trabalhos serão disponibilizados em forma de *QRcode* na biblioteca da escola. Assim, toda a comunidade escolar poderá ter acesso às vídeo-resenhas e aproveitar as indicações da turma!

Agora, faça o check-list da preparação de sua resenha:

Check-list da preparação	Prontinho	Quase pronto	Melhor não
Livro escolhido			
Síntese da obra anotada para possível apoio			
Avaliação definida sobre a obra ou partes da obra			
Materiais e espaço de gravação ajustados (celular, suporte, tripé, iluminação, lugar silencioso, livro lido ou outro objeto a ser apresentado no vídeo, roupa adequada à situação)			
Roteiro final (contendo a síntese e a avaliação) que possa servir de apoio durante a gravação			
Definir se haverá música de fundo no vídeo			
Treino/teste realizado anterior à gravação final (testar local e possível música de fundo)			
Definição de distância e posição para a produção do vídeo			
Plano de fundo determinado			
Convite a alguém para auxiliar com a gravação			

Etapa 3 - Produção

Produção

1. Carga horária: 2 aulas
2. Objetivo: Produzir a vídeo-resenha utilizando estratégias de planejamento para constituição do gênero oral em estudo e seus aspectos multimodais e semióticos
3. Recursos didáticos: xerox, tela interativa
4. Habilidades da BNCC: EF69LP06, EF69LP07, EF69LP12, EF67LP12

Professor, inicie a aula perguntando aos alunos se eles estão animados para a produção de uma vídeo-resenha. Questione-os se eles, quando forem gravar, acreditam que vão sentir envergonhados ou confortáveis.



Vamos produzir a vídeo-resenha?

Depois de tudo preparado, vamos à produção da vídeo-resenha!

É muito importante que considere as orientações abaixo, mas que, principalmente, ajuste-as às suas condições e ambiente de gravação, bem como seus interesses próprios de dar destaque e levar para a resenha aquilo que possa, afinal, torná-la atrativa, envolvente e interessante! Capriche!

- Seu primeiro passo é se ajustar ao local escolhido na preparação para gravar o vídeo. Cuide da luminosidade!

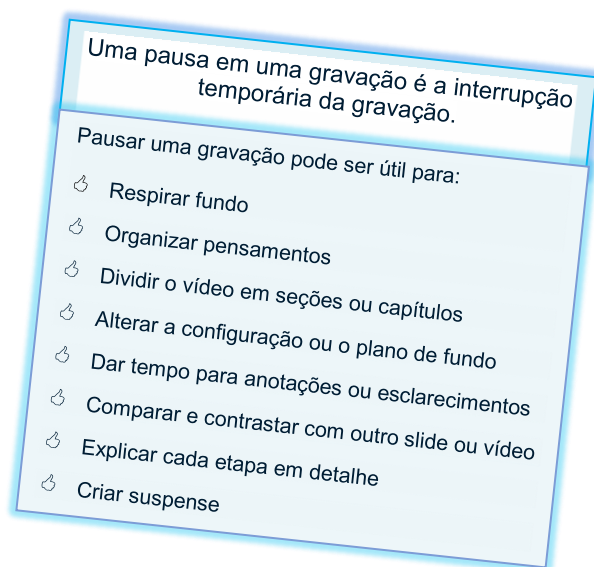


Lembre-se: se sua vídeo-resenha é temática, nada mais interessante do que criar um ambiente que contextualize sua gravação! Assim, se sua produção está voltada para a resenha de um livro, que tal cuidar do “plano de fundo” para que algumas obras possam aparecer, assim como vimos nos vídeos de Isabella Lubrano?

- Deixe suas anotações ou roteiro escrito por perto para o caso de necessitar de um apoio.

Professor, deixe claro que anotações são bem-vindas como suporte de organização, mas que, em vídeo-resenhas, a leitura se torna, de alguma forma, um descredibilizador de produção do gênero, afinal é possível que o engajamento na constituição da atividade fique comprometido.

- Se alguém for ajudar na gravação, faça “combinados” a respeito de iniciar, pausar e finalizar o vídeo. Caso seja você a conduzir sua própria gravação, cuide da naturalidade das pausas!



- Certifique-se de que esteja calmo(a) e preparado(a) para resenhar!
- Fale com clareza, buscando uma dicção e um tom de voz adequados.
- Busque dar ênfases, destaques, na sua voz em trechos que considerar interessantes.
- Gestos com as mãos e movimentos com a cabeça são bem-vindos para tornar o vídeo mais dinâmico!
- Procure deixar bem claro ao espectador que você planejou sua fala, e não depende de apoio escrito para executar sua gravação.
- Fique atento ao vocabulário a ser utilizado em sua resenha: é preciso ter em mente que seu vídeo tem uma intenção comunicativa voltada para a comunidade escolar composta de pessoas de todas as idades!
- Monitore o tempo, respeitando a proposta da atividade.
- Escolha bem a música de fundo e atenção para que o volume dela não comprometa a audição do vídeo!

Etapa 4 - Avaliação

Avaliação

1. Carga horária: 1 aula
2. Objetivo: Analisar, por meio da ficha de constatação/avaliação, quais requisitos foram alcançados para a construção da vídeo-resenha.
3. Recursos didáticos: xerox, tela interativa
4. Habilidades da BNCC: EF69LP08, EF69LP12

Professor, a ficha de constatação ou avaliação é um importante recurso para a finalização da produção dos gêneros de texto. Todavia, tanto quanto utilizá-la para fazer o *check-list* dos aspectos alcançados na constituição dos textos, ela pode ser utilizada como balizador anterior à produção, de modo que os estudantes busquem nela os elementos a serem relevantes para produção de seus gêneros. Assim, se julgar viável, consulte, junto aos alunos, a tabela de avaliação/constatação abaixo para que eles saibam em quais aspectos serão analisados seus textos e, assim, amplie-se a chance de efetividade na construção das vídeo-resenhas.



Avaliação

É hora de avaliar sua produção!

Utilize a ficha abaixo para analisar seu vídeo (perceba que ela pode, inclusive, ser muito útil no direcionamento de alguns aspectos anteriores à produção de sua resenha).

Vamos à ficha de constatação!

<i>Aspectos avaliados</i>	<i>Sim</i>	<i>Não</i>
<i>Ao iniciar a vídeo-resenha, você se apresentou ao interlocutor, ou fez alguma saudação?</i>		
<i>Em sua apresentação, expôs os dados do conto resenhado (título, considerações sobre o autor, ano de publicação) de forma clara e bem estruturada?</i>		
<i>Apresentou informações do autor do texto?</i>		
<i>Seu resumo aborda os aspectos principais do enredo da história?</i>		
<i>Construiu avaliação/apreciação sobre o que leu?</i>		
<i>Seus argumentos foram construídos de modo persuasivo determinando seu posicionamento?</i>		
<i>A condução da resenha seguiu um roteiro coerente?</i>		
<i>Há vinheta ou música de fundo sua gravação?</i>		
<i>O título da obra ficou em evidência no início do vídeo?</i>		
<i>No seu vídeo, você usou uma entonação adequada?</i>		
<i>Na gravação, a emissão de som ficou bem captada no áudio?</i>		
<i>Houve empolgação ou comportamento expressivo ao apresentar sua resenha em vídeo?</i>		
<i>Preparou um lugar adequado com um plano de fundo relacionado à construção do gênero?</i>		
<i>Houve espontaneidade em sua apresentação, sem uso de leitura de apoio?</i>		
<i>Se tiver utilizado algum som de fundo, a altura foi adequada?</i>		
<i>Ocorreu recomendação – ou não – da obra lida?</i>		
<i>Ao terminar sua produção, você faz uma despedida ao público espectador?</i>		



Referências bibliográficas

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular – Língua Portuguesa**. Brasília, 2018.

BRONCKART, J.-P. (2003). Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. reimpressão. São Paulo: EDUC.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Org. Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. São Paulo: Mercado das Letras, 2006.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e Colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

ESCREVENDO PARA O FUTURO, 2024. Disponível em: www.escrevendoofuturo.org.br. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

MAGALHAES, T. ; SIGILIANO, N. S. ; REIS, A. R. G. . PRÁTICA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA DA ORALIDADE: UMA PROPOSTA DE ESCUTA COM O GÊNERO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO. In: Rodrigo Acosta Pereira; Rosângela Hammes Rodrigues; Terezinha Da Conceição Costa-Hübes [Orgs.]. (Org.). **Prática de análise linguística/semiótica (pal/s) nas aulas de língua portuguesa: entre a tradição e a mudança**. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2024, v. 1, p. 235-278.

MELO, C. T. V. de; CAVALCANTE, M. C. B. Superando os obstáculos de avaliar a oralidade. In: MARCUSCHI, B.; SUASSUNA, L. (org.) **Avaliação em língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica. p. 75-94, 2006.

SILVA, Alessandra dos Santos. **Vídeo-resenha: uma proposta para o letramento digital nas aulas de língua portuguesa**, 2019. Dissertação de Mestrado. Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade Federal da Bahia. Bahia, p.26. 2019.

